

Determinantes e pronomes indefinidos

Determinantes e pronomes indefinidos variáveis				Pronomes indefinidos invariáveis
Singular		Plural		
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
alguma nenhuma toda muita pouca tanta	algum nenhum todo muito pouco tanto	algumas nenhumas todas muitas poucas tantas	alguns nenhuns todos muitos poucos tantos	alguém algo ninguém outrem tudo nada
qualquer		quaisquer		

Uso: Os determinantes e os pronomes indefinidos são usados para exprimir imprecisão quanto à identidade ou quantidade do nome que precedem (determinantes) ou que substituem (pronomes).

Ex: **Algumas** árvores caíram.

Quantas árvores caíram? Não se sabe exatamente quantas.

Notas:

1. Alguém e ninguém **referem-se** a pessoas; tudo, algo e nada **referem-se a coisas**.
2. Ninguém e nada **indicam quantidade zero** e usam-se da seguinte forma, em função da posição na frase:
 Ninguém viu nevar (afirm.)
 Não vi ninguém na rua (neg.).
 Nada aconteceu (afirm.)
 Não aconteceu nada. (neg.)
1. Sublinha a opção correta.
 - a. Na sequência dos ventos fortes, algumas/nenhumas árvores caíram.
 - b. Ninguém não se apercebeu/se apercebeu da trovoada esta noite?
 - c. As cheias não provocaram nenhuns/alguns estragos.
 - d. Qualquer/Quaisquer ocorrências devem ser registadas.
 - e. A proteção civil fez todo/tudo o que podia ao nível de prevenção.
 - f. Nenhuma/ Nada inundação foi registada.
2. Completa o diálogo com as palavras dadas.

Ninguém/nenhum/muitas/nada/tudo/algum/qualquer
--

- A. Leste _____ jornal ontem?
- B. Não, por acaso não li _____.
Porquê? O que aconteceu?

- C. Houve _____ inundações em Lisboa. _____ estava alagado: estradas, casas, lojas... Foi o caos total. Não soubeste de _____?
- D. Ouvi _____ coisa na rádio. Houve feridos?
- E. Não, _____ se magoou. Apenas dados materiais.